



Resultados do 2T13

Agosto, 2013



Operacional

- **Marca de um dígito de perdas atingida pela primeira vez** (9,9% vs. 10,5% no 2T12)
- **DEC 11,8% menor e FEC reduzido em 6,5%**, para 8,05 horas e 4,60 vezes
- **Investimentos** totalizaram **R\$ 195 milhões** vs. R\$ 170 milhões no 2T12
- **Consumo total cresceu 0,4%** em comparação ao 2T12, totalizando 11.602 GWh

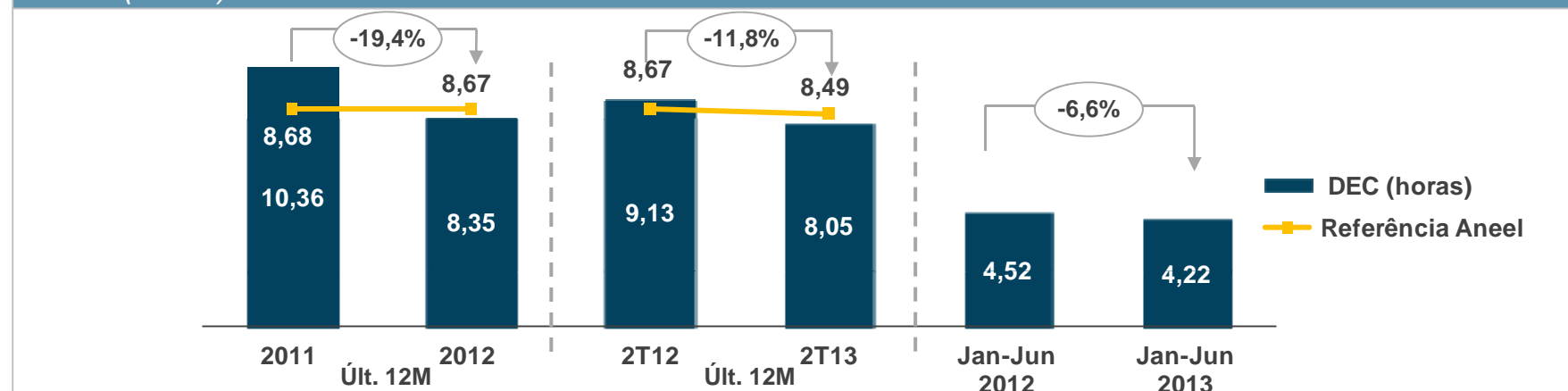
Financeiro

- Receita bruta totalizou **R\$ 3.026 milhões, 21,2% menor em relação ao 2T12** em função, sobretudo, do programa de redução dos custos de energia elétrica imposto pela Lei n.º 12.783/2013
- Programa de redução de custos: **PMSO gerenciável caiu R\$ 30 milhões (9,9%)** em relação ao 2T12, corrigido por IGP-M (redução nominal de R\$ 12 milhões ou 4,2%)
- **Ebitda de R\$ 510 milhões e lucro líquido de R\$ 245 milhões, aumento de 128% e 465%**, respectivamente, vs. 2T12. Impacto positivo do repasse da CDE e menor PMSO
- Fundação Cesp: **valor do passivo caiu de R\$ 3,9 bilhões para R\$ 3,1 bilhões** por conta de **nova avaliação atuarial** que reflete as recentes mudanças nas condições de mercado

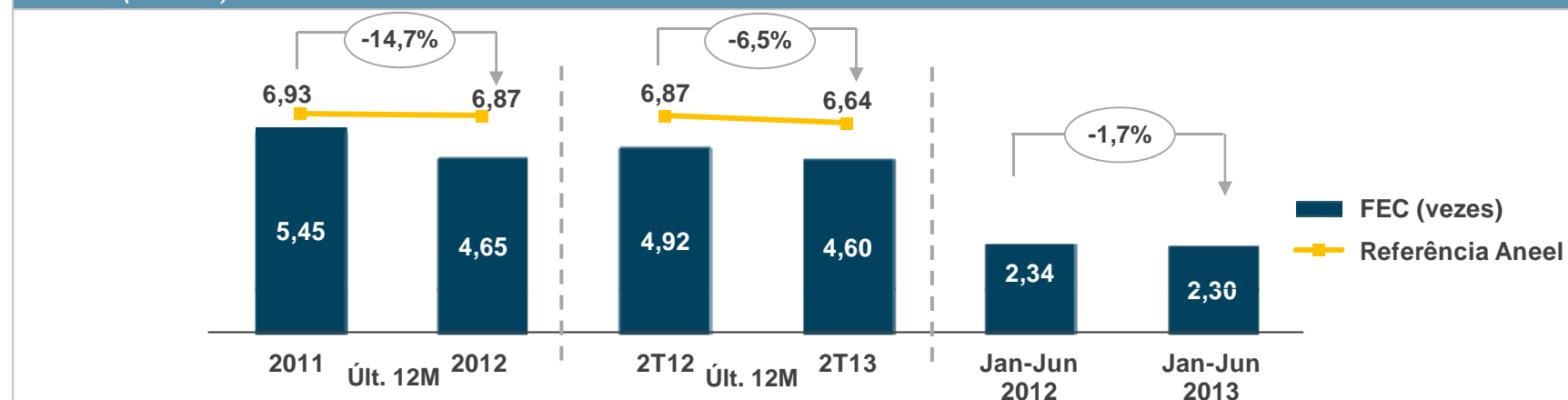
Regulatório

- **Reajuste tarifário** de +1,10% (+9,73% de reajuste econômico, -8,62% de componente financeiro) com efeito médio ao consumidor de 0%
- **Recebimento da CDE de R\$ 506 milhões**, referente à diferença entre os custos de compra de energia e do ESS no período de junho/12 e maio/13

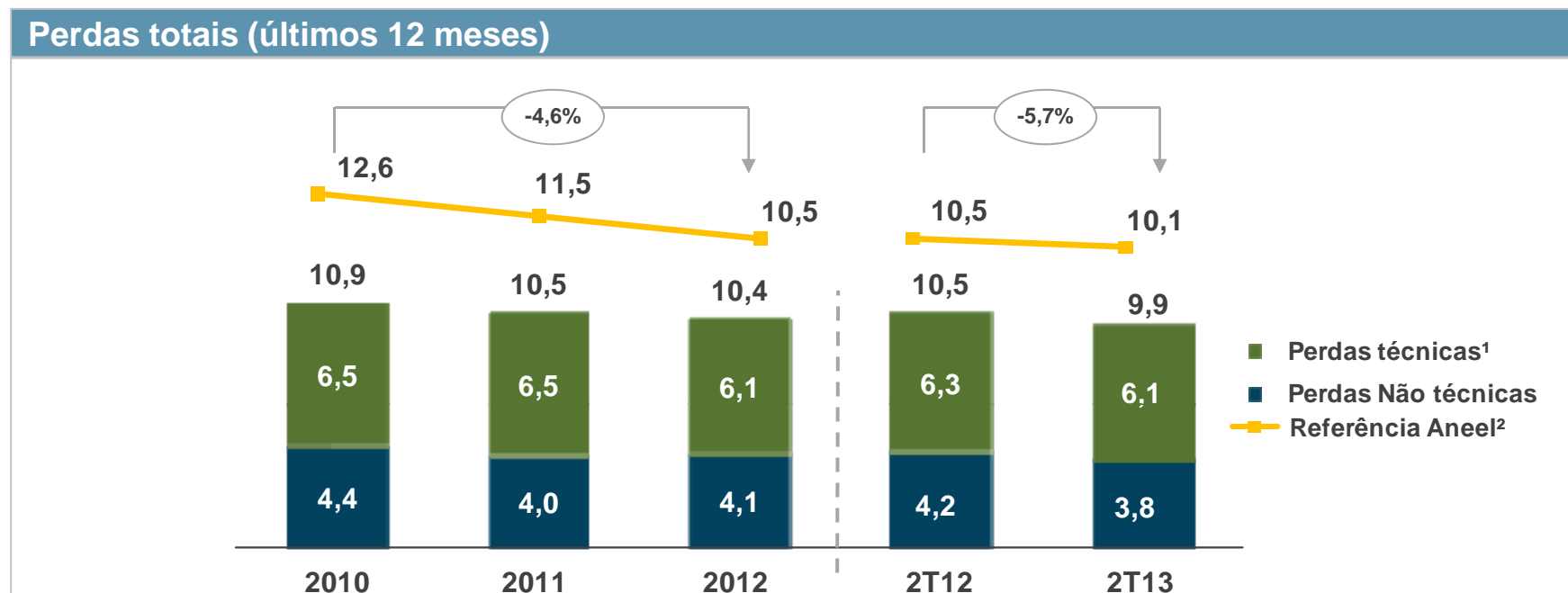
DEC¹ (horas)



FEC² (vezes)



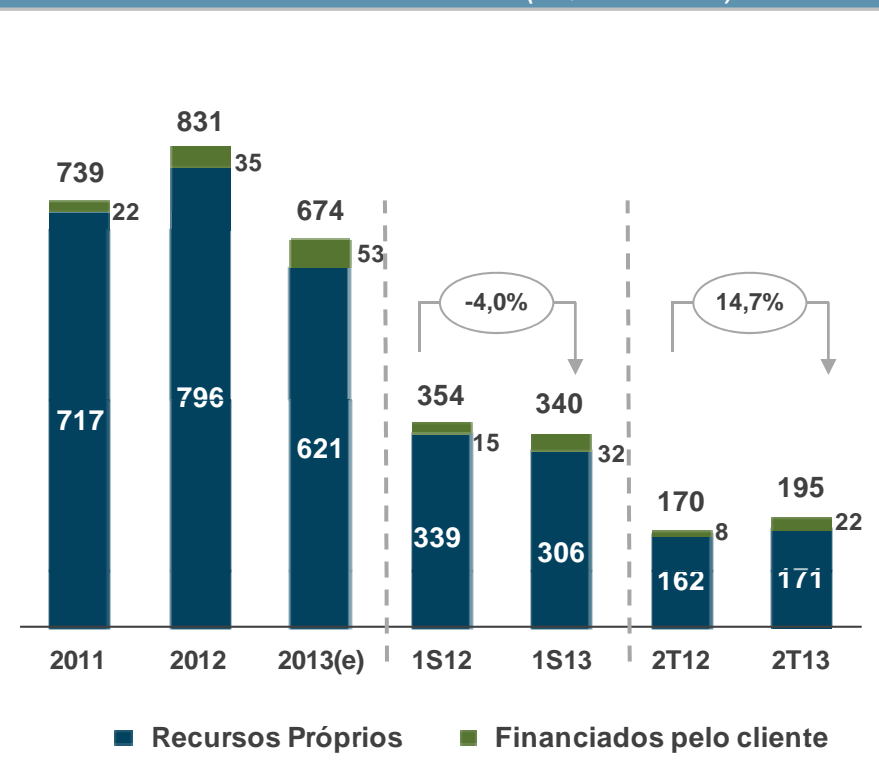
- Companhia **atingiu pela primeira vez a marca de um dígito de perdas**: 9,9% contra 10,5% no 2T12, dentro do referencial regulatório



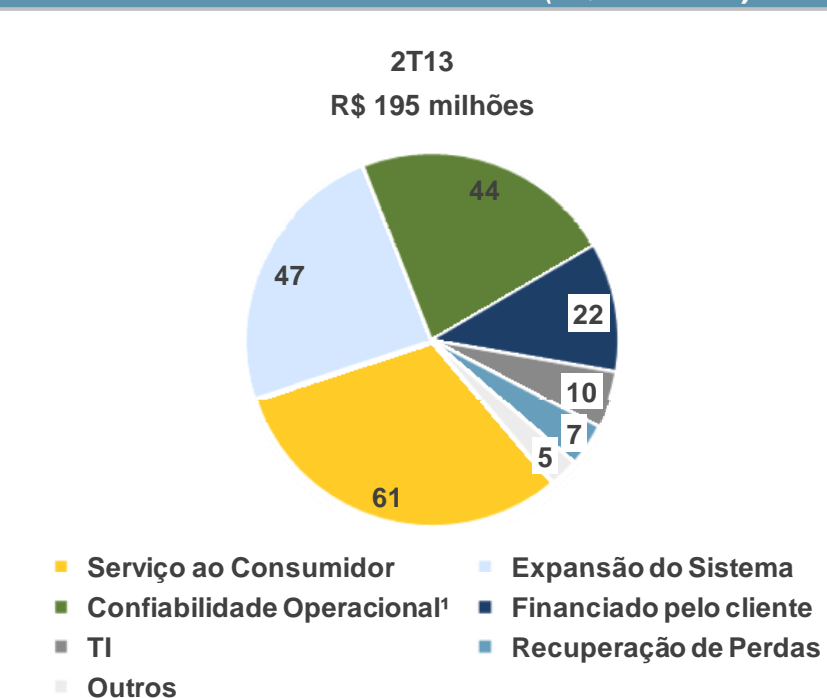
1 – Valores estimados pela Companhia para torná-los comparáveis ao referencial para perdas não técnicas do mercado de baixa tensão determinado pela Aneel

2 – Referência Aneel: valores normalizados para o ano civil

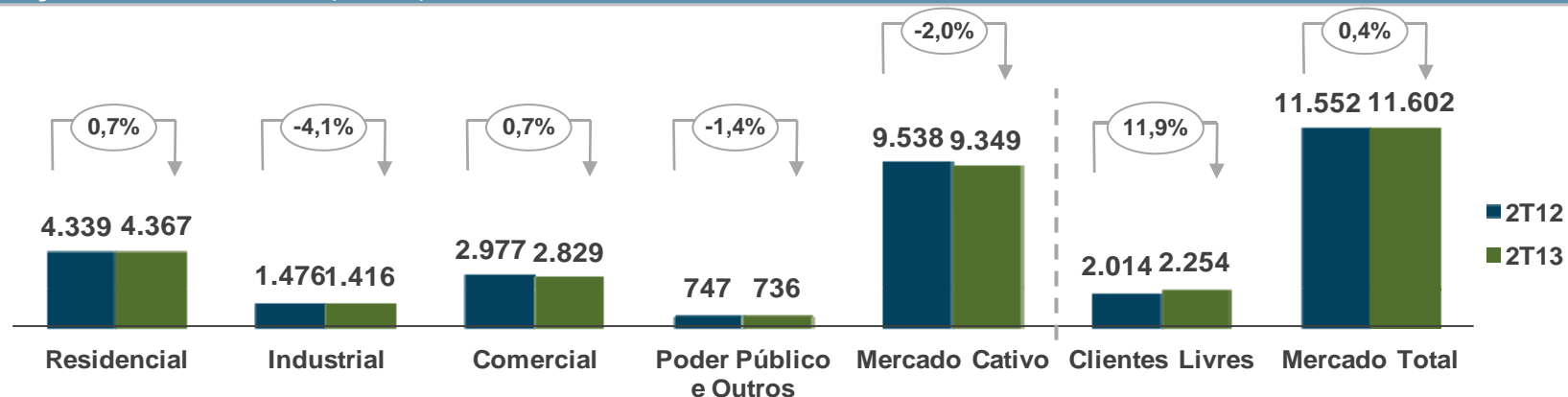
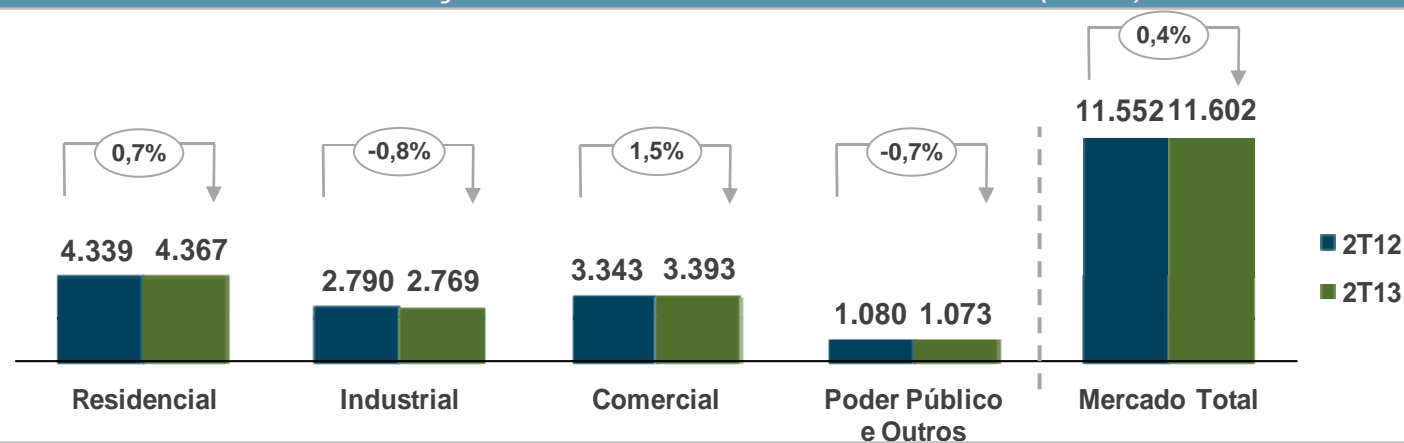
Histórico dos investimentos (R\$ milhões)



Breakdown de investimentos (R\$ milhões)

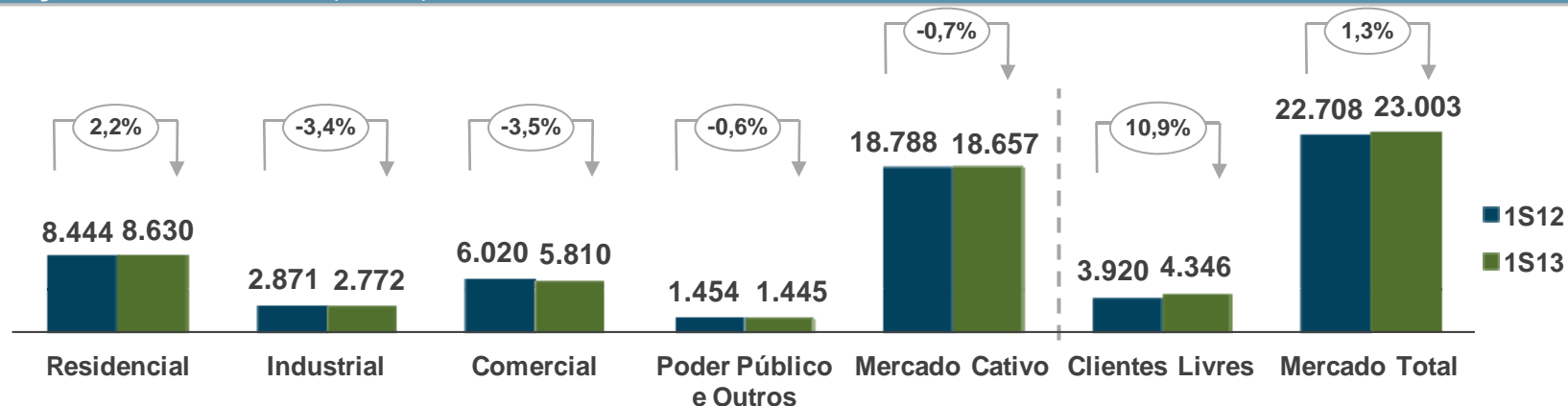


1 – Capex de confiabilidade operacional é o investimento realizado para modernização da rede e melhoria da qualidade do serviço

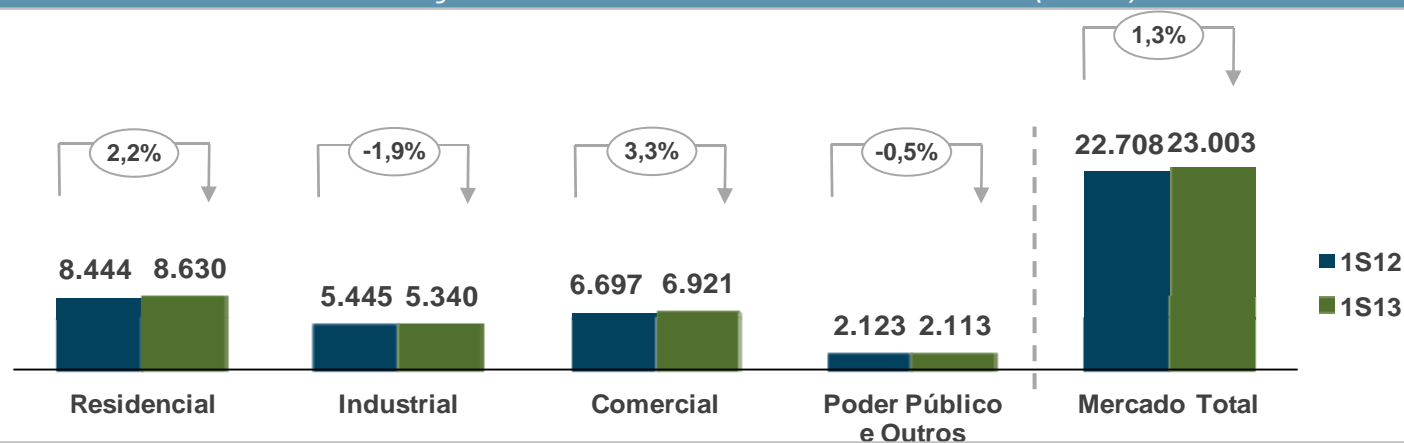
Evolução do consumo (GWh)¹

Evolução do consumo com alocação do mercado livre nas classes (GWh)


1 – Comercial cativo e comercial livre. Consumo próprio não considerado

Evolução do consumo (GWh)¹

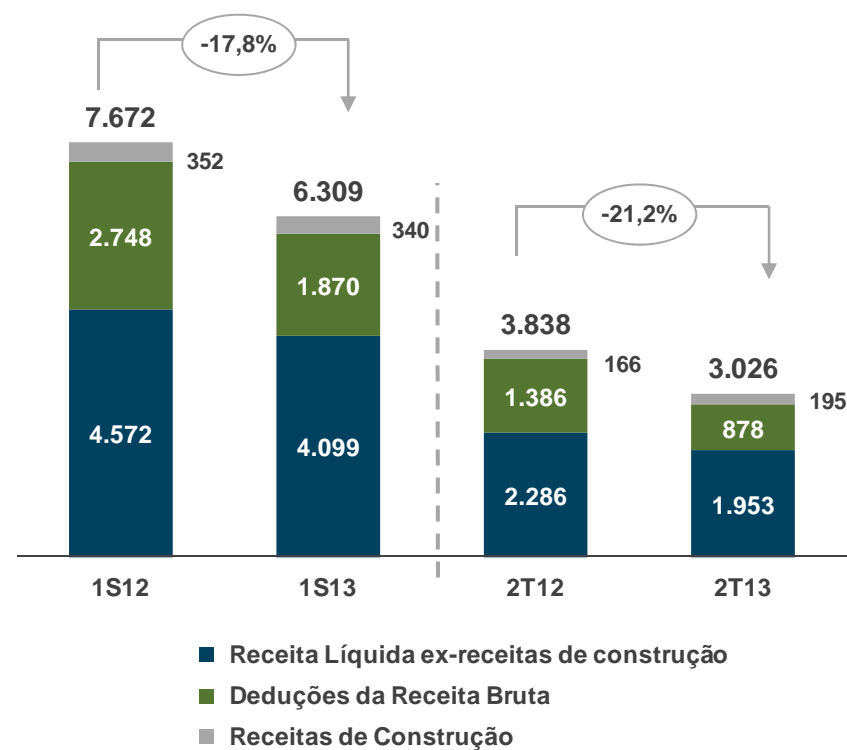


Evolução do consumo com alocação do mercado livre nas classes (GWh)

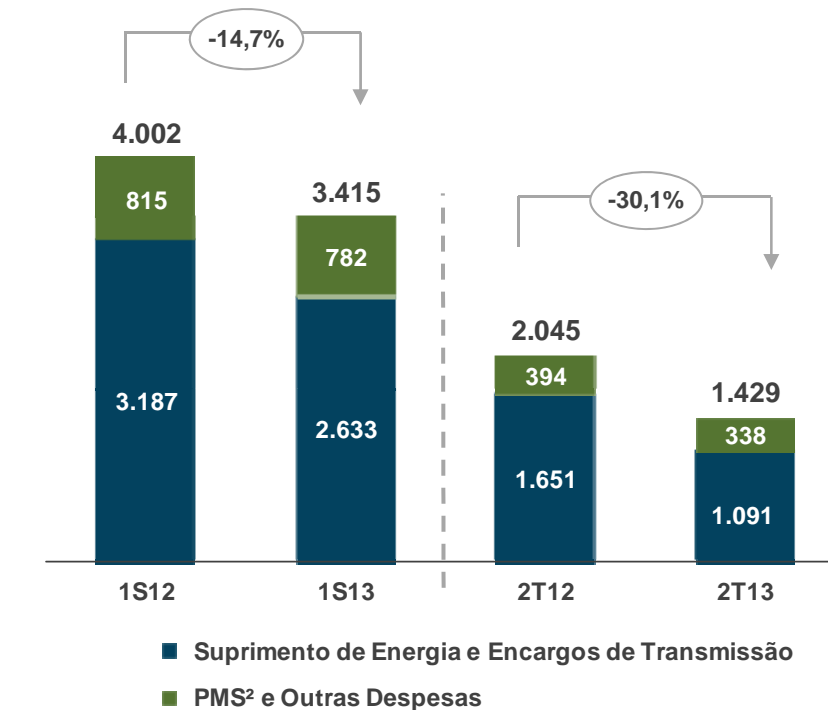


1 – Comercial cativo e comercial livre. Consumo próprio não considerado

Receita bruta (R\$ milhões)



Custos e despesas operacionais¹ (R\$ milhões)

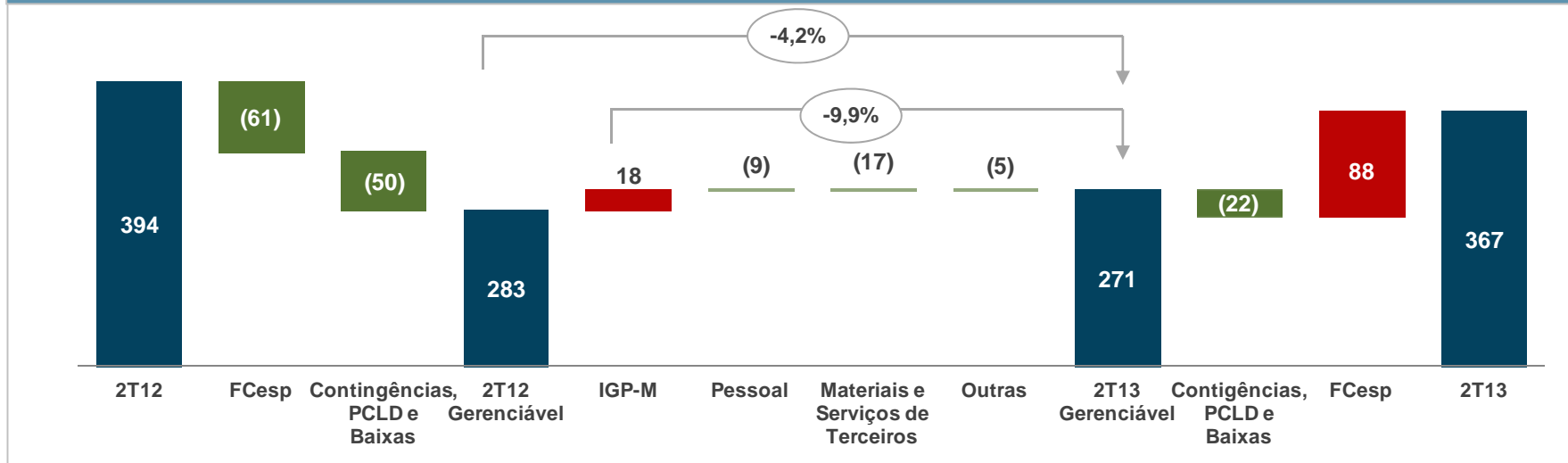


1 – Não inclui depreciação e outras receitas e despesas operacionais

2 – Pessoal, Material e Serviços

- **Queda de 9,9% nas despesas com PMSO gerenciável** em relação ao 2T12 corrigido pelo IGP-M¹ (4,2%, segundo resultado reportado)
 - Pessoal e encargos, redução de 6,2%
 - Serviços de terceiros, redução de 13,3%
- A Companhia atingiu no **1S13 R\$ 59 milhões** da meta de redução de **R\$ 100 milhões do PMSO gerenciável** sobre o de 2012, corrigido pelo IGP-M¹. **No trimestre, a redução foi de R\$ 30 milhões**
- PCLD beneficiado pela reversão de R\$ 59 milhões no 2T13

Formação do PMSO² (R\$ milhões)

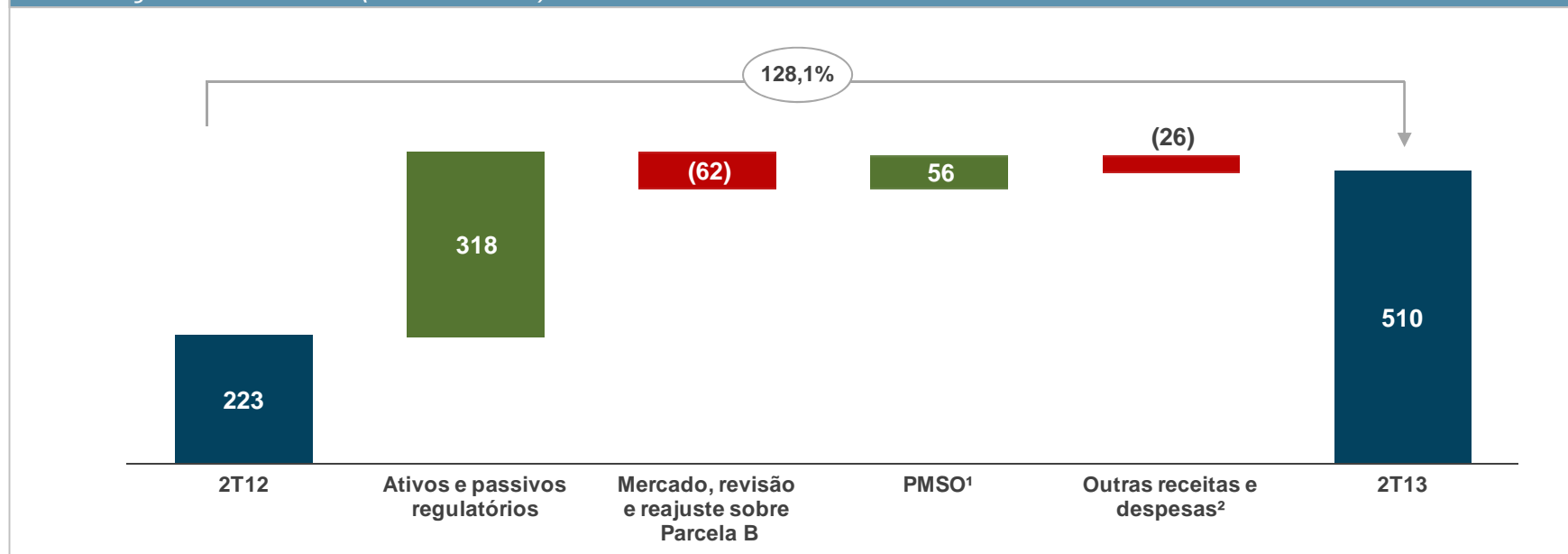


1 – PMSO gerenciável do 2T12 corrigido pelo IGP-M: taxa no período de 6,3%

2 – PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

- Impacto **positivo** com **ativos e passivos regulatórios** devido ao repasse da CDE
- Efeito negativo de **R\$ 62 milhões** da revisão e reajuste da Parcela B
- **Redução** de R\$ 56 milhões **nas despesas com PMSO**

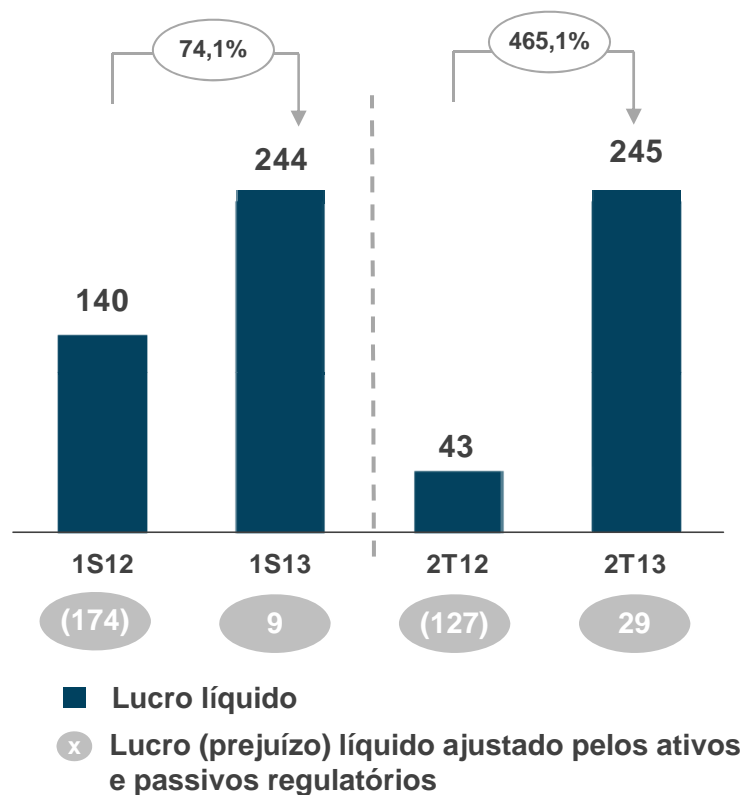
Formação do Ebitda (R\$ milhões)



1 – PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 – Custo de construção e baixa de ativos

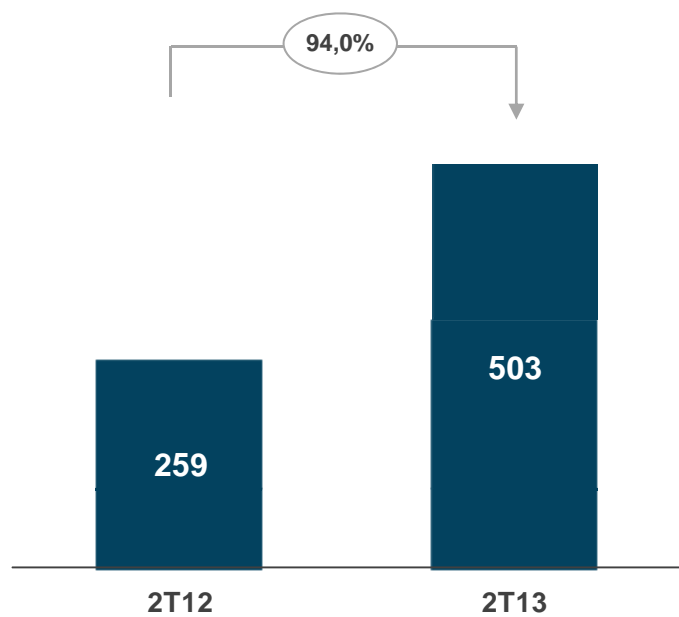
Lucro líquido (R\$ milhões)



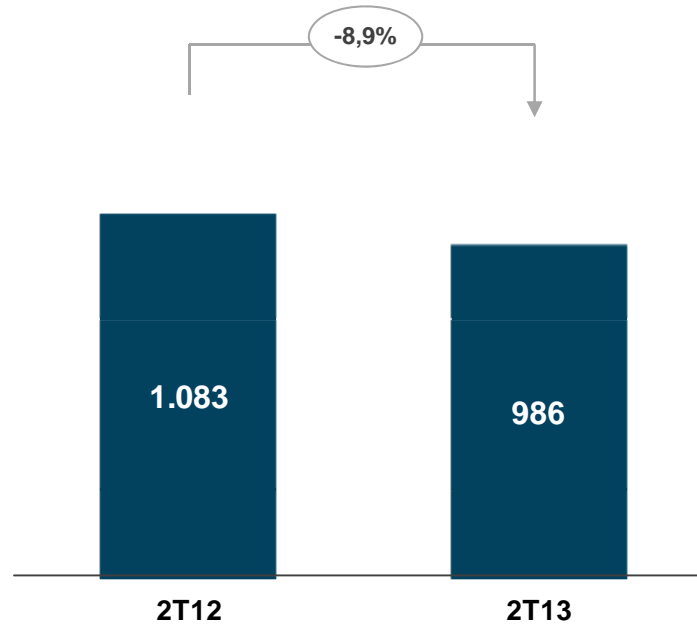
Destaques 2T13

- Impacto positivo de **R\$ 327 milhões com ativos e passivos regulatórios** devido ao repasse de recursos por meio da CDE
- Efeito negativo da **revisão e reajuste tarifário sobre Parcela B**
- R\$ 56 milhões de **redução de custos em PMSO**
- **Resultado financeiro R\$ 2,8 milhões superior** no comparativo trimestral

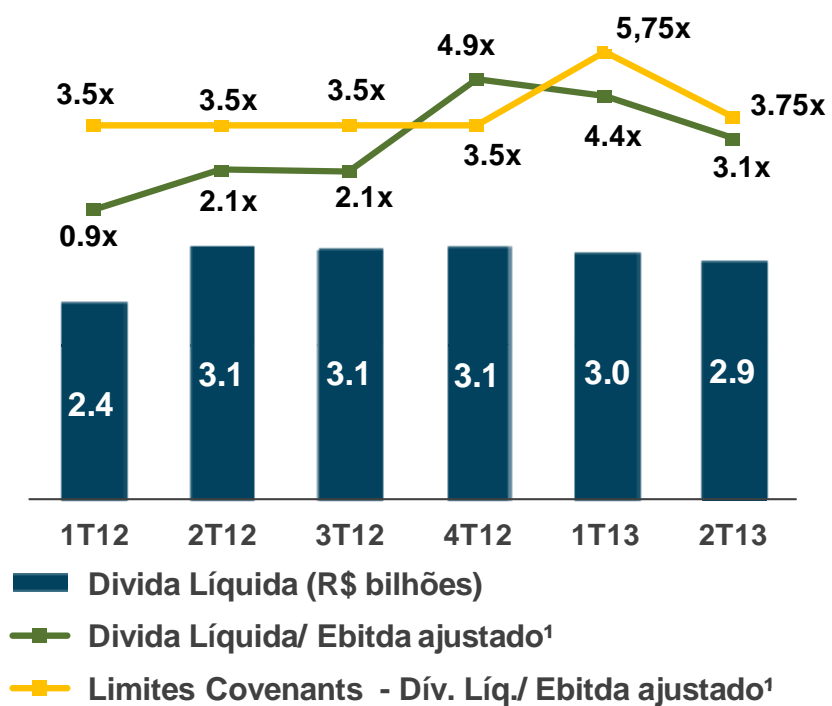
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)



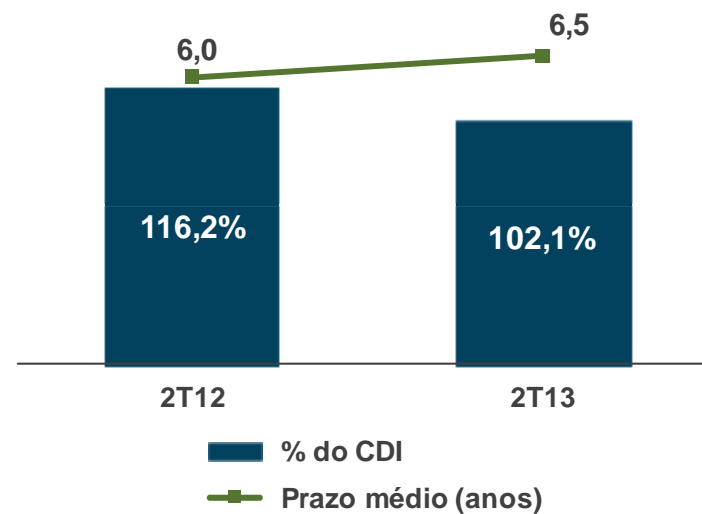
Saldo final de caixa (R\$ milhões)



Dívida líquida



Custo da dívida e prazo médio



Covenant - cláusulas restritivas para contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros.

1 -EBITDA ajustado pelas despesas referentes a Fundação Cesp e ativos e passivos regulatórios.



Resultados 2T13

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.